

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

A presente proposição objetiva conceder o PRÊMIO QUILOMBO DOS PALMARES - 2007 nas três modalidades previstas na Resolução nº 1.413, de 9 de junho de 1999, para os homenageados abaixo relacionados:

I- ATUAÇÃO NA ÁREA ARTÍSTICO-CULTURAL

Homenageada: Sociedade Recreativa Beneficente Carnavalesca Academia de Samba União da Tinga;

II- ATUAÇÃO NA ÁREA AFRO-RELIGIOSA

Homenageada: Yalorixá Vera Soares;

III- ATUAÇÃO POLÍTICA E SOCIAL

Homenageada: Grupo Sucaterê.

ATUAÇÃO NA ÁREA ARTÍSTICO-CULTURAL - SOCIEDADE RECREATIVA BENEFICENTE CARNAVALESCA ACADEMIA DE SAMBA UNIÃO DA TINGA

A SOCIEDADE RECREATIVA BENEFICENTE CARNAVALESCA ACADEMIA DE SAMBA UNIÃO DA TINGA foi fundada no dia 13 de maio de 1989, a partir da fusão das duas alas da Escola de Samba Estado Maior da Restinga: a Ala Brasil e a Ala Vai-Vai. Seus fundadores foram: Itacolomi Candido, João Fonseca e Guaraci Vieira. É chamada pelos seus componentes carinhosamente de “Tinguinha”.

No corrente ano está completando 16 anos de atividades sociais, beneficentes e carnavalescas.

Nas cores verde, amarelo e branco, a Escola tem como símbolo o pavão. Entidade sediada no Bairro Restinga, zona Sul da Capital, localiza-se na Rua Álvaro Difini, 380.

A União da Tinga possui uma quadra ampla aberta e um salão de festas no qual a comunidade desenvolve oficinas de projetos sociais, chás beneficentes, bailes, diversões e reverenciam e perpetuam a mais autêntica cultura brasileira que deu origem à Entidade – o Samba.

Sua carreira gloriosa começou já em 1989, quando mostrou ao carnaval de Porto Alegre sua rainha, a Senhorita Flávia de Almeida Dias.

Principais títulos:

- No ano de 1990, foi campeã do Grupo Extra.

-2-

- Em 1991, foi campeã do Grupo B1, com o enredo “*Mitos, Lendas Costumes e Festas do Povo Brasileiro*”.
- Em 1993, obteve o primeiro lugar do Grupo B, com o enredo “*Entre o Céu e a Terra, Sonhar não é Pecado*”, passando ao Grupo A.
- Em 1994, conquistou o 4º lugar do Grupo A.
- Em 2000, novamente obteve o primeiro lugar do Grupo B, com o enredo “*Acima dos Olhos, Bahia-Sedutora, Mística e Facinante*”.

A Entidade tem um trabalho ativo na comunidade, participando dos eventos que são realizados na Restinga, prestando uma grande ajuda social aos adolescentes e jovens daquela comunidade.

Presentemente, dois dias da semana, pela parte da manhã, o seu espaço físico é cedido para aulas de dança, capoeira, teatro e recreação.

Grupos de jovens ocupam o espaço da União da Tinga para realizarem seus treinamentos de dança moderna sob a direção da Professora Luciana Oliveira.

A comunidade realiza reuniões permanentes para debater sobre seus problemas comunitários, como a questão da saúde, da habitação e do transporte.

Apesar de lutar com dificuldades financeiras, sua diretoria consegue sempre fazer o melhor pela comunidade, principalmente projetos voltados à população mais carente.

A União da Tinga participa da Semana Cívica da Restinga desde sua criação.

E, a cada ano, a Escola busca aprimorar o seu projeto de administração e de um carnaval qualificado, alicerçada na própria comunidade, que se faz presente em todos os grandes momentos da Entidade.

Em 2007, ao completar 18 anos de existência, desfilará no Centro Cultural do Porto Seco, com o tema enredo “Bahia de todos os Santos”, com o qual almeja conquistar o 1º lugar do Grupo B.

Com essa trajetória de participação popular no carnaval de Porto Alegre, a Escola de Samba União da Tinga credencia-se a receber o Prêmio Quilombo dos Palmares na Modalidade Atuação na Área Artístico-cultural.

-3-

ATUAÇÃO NA ÁREA AFRO-RELIGIOSA – Yalorixá Vera Soares

Yalorixá – do Centro Memorial de Matriz Africana 13 de agosto – fundado em 24 de setembro de 1978, apresentado e liberado pelo Babalorixá Ivo Cardoso do Ogum Onira, da Nação de Oyó Povo Queto de Nigéria;

Conselheira do Conselho Nacional de Yalorixás e Ekeds Negras, com assento no Conselho Nacional de Promoção da Igualdade Racial da Seppir (CNPIR);

Militante orgânica do Movimento Negro no combate ao racismo e qualquer forma de discriminação no Estado do Rio Grande do Sul – vinculada à coordenação nacional de entidades negras (CONEN);

Ativista na Construção do Fórum Estadual De Religiosos De Matriz Africana, abrindo um grande debate das políticas ações afirmativas por dentro dos terreiros, potencializando estas comunidades historicamente marginalizadas dos processos políticos. Entende a extensão dos Terreiros, enquanto pólo de resistência, e protagonistas na educação – saúde e geração de trabalho e renda, auto-estima no combate à violência.

Participação na organização do Fórum Social Mundial, em Porto Alegre/RS, nos anos de 2001, 2002, 2003 e 2005;

Participação na organização da semana de consciência negra de Porto Alegre e da Conferência Nacional de Promoção da Igualdade Racial, em Brasília, em 2005;

Participação na Conferência de Intelectuais Africanos e da Diáspora (CIAD), realizada em Salvador, em 2006, e na construção do pacto pela igualdade racial em Brasília, nesse mesmo ano;

Interlocutora estadual do programa das cestas básicas, por dentro dos terreiros, e coordenação da distribuição para 800 famílias;

Participação na organização da contrapartida dos terreiros, com as plenárias permanentes de formação político, social e cultural, com as comunidades de Terreiros.

ATUAÇÃO POLÍTICA E SOCIAL - GRUPO SUCATERÊ

O grupo foi criado pelo músico Marcelo Kará, músico atuante desde os 14 anos e dá o mesmo nome à banda e ao grupo.

Segundo Marcelo Kará, “a proposta da Sucaterê não é somente fazer música, mas também tem uma dupla preocupação: resgatar jovens e adolescentes em

-4-

risco social e levar uma mensagem de preservação do meio ambiente à comunidade”. Por isso, o nome Sucaterê, que significa sucata e erê (criança em iorubá).

O Grupo Sucaterê desenvolve projetos sociais com crianças e adolescentes da periferia de Porto Alegre, promovendo cidadania e inclusão social por meio de cursos de capacitação e formação em artes, música, canto, teatro, produção de camisetas e com motivos artísticos de apelo social e por meio da reciclagem de resíduos sólidos, a partir da coleta seletiva. As camisetas são serigrafadas pelos próprios meninos do Grupo, e a renda é integralmente revertida ao Grupo.

A Banda Sucaterê foi lançada no dia 1º de maio de 2003, durante as comemorações do Dia do Trabalhador, na Usina do Gasômetro. O Grupo tem o apoio do Departamento Municipal de Limpeza Urbana (DMLU). Seus integrantes fizeram visitas orientadas por técnicos do DMLU para as unidades de triagem de resíduos recicláveis, de onde recolheram materiais para fazer seus instrumentos musicais.

A Banda Sucaterê possui nove percussionistas que utilizam instrumentos feitos a partir de materiais recicláveis, além de instrumentos tradicionais. Realiza vários shows, dentre eles o “Dia de Vivência pela Paz”, no Largo Glênio Peres. Além disso, o Grupo realiza oficinas gratuitas de música, teatro e dança.

Ao final da realização dos shows da Banda Sucaterê, Marcelo Kará sempre conclama os espectadores para que façam a separação dos resíduos sólidos e os entregue à coleta seletiva realizada pelo DMLU.

Assim, acreditamos que, após a devida tramitação, restará aprovada a presente proposição pelos nobres Vereadores desta Casa Legislativa.

Sala das Sessões, 2 de janeiro de 2007.

VEREADOR CARLOS COMASSETTO

PROJETO DE RESOLUÇÃO

Concede o prêmio Quilombo dos Palmares à Sociedade Recreativa Beneficente Carnavalesca Academia União da Tinga, na modalidade atuação na área artístico-cultural, à Yalorixá Vera Soares, na modalidade atuação na área afro-religiosa, e ao Grupo Sucaterê, na modalidade atuação política e social.

Art. 1º Fica concedido o prêmio Quilombo dos Palmares, nos termos da Resolução nº 1.413, de 9 de junho de 1999, nas seguintes modalidades:

I – atuação na área artístico-cultural: Sociedade Recreativa Beneficente Carnavalesca Academia de Samba União da Tinga;

II – atuação na área afro-religiosa: Yalorixá Vera Soares;

III – atuação política e social: Grupo Sucaterê.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.